



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Gabinete  
Assessoria Especial

Memorando Circular Nº 9/2024 - SEE/GAB/AESP

Brasília, 09 de fevereiro de 2024.

**Às Coordenações Regionais de Ensino,  
com vistas às unidades escolares.**

**Assunto:** Situação de emergência na saúde pública em razão do risco de epidemia por doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*

**Senhores Gestores,**

1. Em atenção à emergência na saúde pública no Distrito Federal, provocada pelo aumento expressivo dos casos de dengue e de outras arboviroses, foram reforçadas as ações de mobilização intersetorial e interinstitucional voltadas à prevenção e ao controle do vetor *Aedes aegypti*. Assim, esta Secretaria de Estado de Educação (SEE), por meio da Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral (Subin) e da Subsecretaria de Apoio às Políticas Educacionais (Suape), e a Secretaria de Estado de Saúde (SES), por meio da Subsecretaria de Vigilância Sanitária (SVS), uniram esforços em prol de maximizar a capacidade de resposta integrada com vistas à mobilização das unidades escolares no combate ao *Aedes aegypti*.

2. Por oportuno, rememora-se que, diante do cenário apresentado, por meio do [Decreto nº 45.448, de 25 de janeiro de 2024](#), o Governo do Distrito Federal declarou situação de emergência no âmbito da saúde pública, em razão do risco de epidemia por doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* e, por meio do referido Decreto, criou o *Grupo Executivo para o desenvolvimento de ações de prevenção e controle às Doenças Transmitidas pelo Aedes*, instituindo a *Sala Distrital Permanente de Coordenação e Controle das Ações de Enfrentamento às Doenças Transmitidas pelo Aedes* (SDCC), com o objetivo de monitorar a situação entomo-epidemiológica da dengue e de outras arboviroses, bem como promover ações intersetoriais para o combate ao mosquito e o enfrentamento à doença.

3. Nesse viés, esta Secretaria de Educação coloca-se em estado de colaboração permanente com a Secretaria de Saúde, por meio dos canais de comunicação a seguir:

- **Disque 160 ou 162** (para denúncia de possíveis focos de proliferação do mosquito *Aedes aegypti*);
- **Disque 199** (para outras orientações sobre a dengue);
- **Portal Dengue SES-DF:** <https://info.saude.df.gov.br/informacoesdengue/> (para informações gerais; painéis; busca de atendimento e mapa de incidência da dengue no Distrito Federal);
- **Unidade Básica de Saúde (UBS):** <https://www.saude.df.gov.br/unidades-basicas> (para localizar a UBS mais próxima a partir do Código de Endereçamento Postal (CEP) ou endereço; horário de atendimento regular; e as UBSs que dispõem de horário ampliado: à noite, aos sábados ou aos domingos);
- **Companhia de teatro que ensina as crianças sobre o *Aedes***, como parte do **Programa Saúde na Escola** (para solicitações de agendamento: telefone [\(61\) 3347-8527](tel:(61)3347-8527) ou e-mails [educacaodival@gmail.com](mailto:educacaodival@gmail.com) / [nmobs.dival@saude.df.gov.br](mailto:nmobs.dival@saude.df.gov.br)).

4. Na conjuntura atual, portanto, é fundamental que as unidades escolares, como espaços de referência para as comunidades locais, tornem-se modelos de atuação de combate à presença do mosquito *Aedes aegypti*, vetor de transmissão do vírus da dengue, zika e chikungunya. Assim, deve ser garantida a organização do espaço físico, por meio da eliminação de qualquer configuração ou acumulação de materiais que possam facilitar a proliferação do mosquito vetor, bem como devem ser utilizadas estratégias e materiais didáticos e informativos relacionados aos cuidados necessários para a proteção do espaço escolar e domiciliar de todos os membros da comunidade escolar.

5. Nesse sentido, a Diretoria de Educação em Tempo Integral e a Diretoria de Assistência à Saúde e Apoio as Políticas Educacionais Complementares apresentam orientações pedagógicas sobre o tema, de forma permanente nas unidades escolares. Tais orientações visam promover a compreensão do papel dos profissionais da educação, dos estudantes e dos demais membros da comunidade escolar, por meio da colaboração quanto à prevenção e ao controle do mosquito *Aedes aegypti*, a saber:

- **Boletim Informativo: Todos contra a dengue** - Revista (132388574);
- **Informativo: Juntos contra a dengue** - Slide (132389069);
- **Lista de Checagem** - Panfleto (133161815).

6. Por oportuno, ressalta-se que os docentes têm autonomia para elaborar o percurso pedagógico, bem como os projetos pedagógicos relacionados à mobilização permanente contra a dengue e outras doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, haja vista o protagonismo estudantil, as especificidades dos componentes curriculares/áreas de conhecimento e as orientações do currículo de referência. Contudo, com o objetivo de auxiliá-los, serão sugeridos, a seguir, alguns percursos formativos e sugestões para o desenvolvimento de atividades:

- conhecer o grupo com o qual se trabalha: seus conhecimentos prévios, aspirações, contexto social, faixa etária etc.;
- levantar conhecimentos prévios dos estudantes relacionados às práticas acerca do tema, por meio de uma roda de conversa;
- desenvolver estratégias gerais para promover a motivação e a adesão dos estudantes às ações (atividades e projetos);
- investigar as possibilidades de integração das atividades, dos projetos e concursos propostos nas ações permanentes com os diferentes componentes curriculares/áreas de conhecimento;
- definir tratamento a ser dado ao tema envolvido na prática;
- levantar recursos didáticos necessários ao desenvolvimento das atividades, projetos e concursos previstos nas ações de Combate ao *Aedes aegypti*.

#### SUGESTÕES DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS RELATIVAS AO PROBLEMA

ATIVIDADES PROPOSTAS	ESTRATÉGIAS
Vistoria de possíveis focos de proliferação do <i>Aedes</i>	Realizar vistorias, pelo menos uma vez por semana, para identificar possíveis locais de proliferação do <i>Aedes</i> nas unidades escolares e entorno. Realização de mutirões de limpeza na escola e arredores. Como suporte para a atividade pedagógica de vistoria, recomenda-se a utilização da <b>Lista de Checagem</b> - Panfleto (133161815).
Pesquisa e leitura de textos informativos	Indicar momentos para a leitura de notícias, artigos, gibis, revistas, entre outros materiais envolvendo a temática. Após a leitura, os professores podem propor rodas de debates sobre o tema e buscar propostas para combater a proliferação do mosquito.

	<p align="center"><b>Boletim Informativo: Todos contra a dengue</b> - Revista (132388574);</p> <p align="center"><b>Informativo: Juntos contra a dengue</b> - Slide (132389069).</p>
<b>Criação e utilização de folder</b>	<p>Utilizar e/ou elaborar <i>folder</i> informativo com as fases de desenvolvimento do mosquito; locais favoráveis para sua proliferação; principais sintomas das doenças transmitidas; dentre outros.</p> <p align="center"><a href="#">Você tem um papel fundamental no combate ao <i>Aedes aegypti</i></a></p> <p align="center"><a href="#">Já tomou todos os cuidados na sua casa contra o mosquito?</a></p>
<b>Filmes e vídeos</b>	<p>Filmes, vídeos e afins desenvolvem a linguagem, a criatividade, a imaginação e possibilita ao estudante maior entusiasmo durante as ações pedagógicas. Assim, destacamos como sugestões alguns vídeos relacionados a temática:</p> <p align="center"><a href="#">Dengue, Zika e Chikungunya</a></p> <p align="center"><a href="#">Turma da Mônica Contra a Dengue</a></p> <p align="center"><a href="#">Um pequeno grande inimigo da saúde - <i>Aedes aegypti</i></a></p>
<b>Realização de peças teatrais</b>	<p>Os professores podem utilizar as artes como instrumento pedagógico para a abordagem de temas emergentes e transversais. Ao elaborar com os estudantes peças teatrais que abordam a temática estarão contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, intelectual, social e emocional, por exemplo.</p> <p align="center"><a href="#">Teatro da Dengue - PSF Ceilândia-DF</a></p>
<b>Paródias</b>	<p>Atividades lúdicas, como a paródia, constituem-se como importante ferramenta para o desenvolvimento de conteúdos, inclusive a sensibilização de temas emergentes, pois criam condições necessárias à aprendizagem, ao apresentarem-se de forma dinâmica no trato de determinados conteúdos em sala de aula. Os professores podem utilizar essa estratégia para dinamizar e sensibilizar os estudantes.</p> <p align="center"><a href="#">Xô dengue: como combater e acabar focos do mosquito da Dengue</a></p> <p align="center"><a href="#">#ContraDengue</a></p> <p align="center"><a href="#">Zum Zum Zum Zum Zum - Yasmin Verissimo - Música Educativa Dengue</a></p>
<b>Palestras e rodas de conversas</b>	<p>Sensibilizar os estudantes, por meio de palestras com profissionais da área, quanto aos riscos causados pelo <i>Aedes aegypti</i> e a importância do controle da proliferação do mosquito vetor de transmissão.</p>
<b>Concurso de desenhos, textos, vídeos e fotografias</b>	<p>Realizar concursos entre os estudantes com objetivo de estimular a criatividade, enriquecer o projeto pedagógico da escola, estimular a reflexão quanto o tema e diversificar a prática pedagógica por meio do estímulo à criação de recursos audiovisuais. Nesse contexto, os docentes podem utilizar concursos para mobilizar e sensibilizar os estudantes.</p>
<b>Júri simulado</b>	<p>Essa atividade é uma espécie de julgamento, no qual teremos estudantes atuando na defesa e na acusação de um determinado caso. O docente selecionará um estudante para ser juiz, outro para atuar como escrivão e os demais serão os jurados. Essa ação é dinâmica e promove o entusiasmo dos estudantes para a abordagem da temática.</p>

<b>Tempestade de ideias</b>	Nessa estratégia, o professor lança uma palavra ou um problema relacionado ao conteúdo e pede para que os estudantes expressem uma palavra ou ideia sobre aquilo que foi proposto. O professor fará papel de mediador para construção de conhecimentos sobre a temática.
-----------------------------	--

7. Reitera-se que, em razão das condições de transmissão do vírus, a prevenção é a melhor forma de evitar a dengue, a zika e a chikungunya. A maior parte dos focos do mosquito está nos domicílios. Assim, as medidas preventivas devem ser adotadas nos quintais e na vizinhança. Portanto, as seguintes ações contribuem para o combate ao *Aedes* e devem ser permanentemente observadas nas escolas, bem como incentivadas nos domicílios:

- armazene o lixo de casa em sacos plásticos bem fechados e mantenha a lixeira tampada;
- mantenha tonéis e barris de água bem tampadas;
- estique bem as lonas usadas para cobrir objetos ou entulhos;
- limpe a calha com regularidade, eliminando folhas e qualquer material que possa impedir a água de correr (quando a calha está entupida, a água acumula e pode virar um criadouro do *Aedes aegypti*);
- não deixe os vasos das plantas com água parada; para evitar, basta encher os pratos com areia até a borda;
- se há plantas aquáticas em casa, dedique um tempo (pelo menos uma vez na semana) para trocar a água e lavar o vaso com escova, água e sabão;
- qualquer recipiente que possa acumular água deve ser armazenado virado para baixo, tais como: garrafas, baldes e outros materiais;
- acondicione os pneus em locais cobertos;
- feche bem os sacos de lixo e deixe-os fora do alcance de animais;
- verifique se sua caixa d'água está bem fechada (quando aberta, ela pode virar um criadouro para o mosquito transmissor da dengue);
- não deixe água acumulada sobre as lajes. Mantenha-as sempre secas;
- limpe a bandeja do ar-condicionado para evitar acúmulo de água;
- cheque o acúmulo de água em outros objetos que tenha em sua casa, escola ou demais ambientes.

8. Para esclarecimentos adicionais, a Subin e a Suape encontram-se à disposição por meio da Gerência de Educação Ambiental, Patrimonial, Língua Estrangeira e Arte-Educação ([geapla.subin@se.df.gov.br](mailto:geapla.subin@se.df.gov.br)) e da Gerência de Saúde do Estudante ([gease.suape@se.df.gov.br](mailto:gease.suape@se.df.gov.br)).

9. Por fim, esta Secretaria reforça a importância da mobilização de toda a comunidade escolar, com incentivo à participação individual e coletiva, nesse momento de emergência na saúde pública no Distrito Federal devido ao aumento expressivo dos casos de dengue.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA - Matr.0300692-1, Secretário(a) de Estado de Educação do Distrito Federal**, em 09/02/2024, às 19:36, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=133264632)  
[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0verificador=133264632)  
verificador= **133264632** código CRC= **DDEC8889**.

---

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Shopping ID, SCN, Qd. 06, Conjunto A, Edifício Venâncio 3.000, Bloco B, 12º andar - Bairro ASA NORTE - CEP 70716-900 - DF

Telefone(s): 3901-8149

Sítio - [www.se.df.gov.br](http://www.se.df.gov.br)

---

00080-00017581/2024-14

Doc. SEI/GDF 133264632